

APRENDIZADOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE MELHORIA NA RESPOSTA NO SETOR DE COMBUSTIVEIS A EVENTOS EXTREMOS



DEZEMBRO DE 2024

TIPOLOGIAS DE DESASTRES

Resumo da Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade)

01

CLIMATOLÓGICO

- Estiagem e Seca
- Incêndio Florestal
- Baixa Umidade do ar



02

HIDROLÓGICO

- Alagamentos
- Chuvas Intensas
- Enxurradas
- Inundações
- Movimento de Massa



03

METEOROLÓGICO

- Granizo
- Temperaturas extremas
- Tornado
- Vendavais e Ciclones



04

OUTROS

- Doenças infecciosas
- Erosão
- Rompimento/Colapso de barragens
- Substâncias radioativas
- Produtos perigosos
- Obras civis
- Transporte de passageiros e cargas não perigosas





Qual a abrangência da PNPDEC?

Os desastres sob a tutela da PNPDEC estão tipificados na Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade)

Conjunto	Grupo	Tipo e Subtipo
Naturais	Geológico	Tremor de Terra, Tsunami, Emanação Vulcânica
	Emergência Climática	Movimentos de Massa: Quedas de Blocos Rochosos, Deslizamentos de Terra, Corridas de Massa, Erosões (Marinha, Fluvial e Continental)
	Hidrológico	Inundações, Enxurradas e Alagamentos
	Meteorológico	Ciclones, Frentes Frias, Tempestades, Tornados, Ondas de Calor e Frio
	Climatológico	Estiagens, Secas, Incêndios Florestais e Baixa Umidade
Tecnológicos	Biológico	Doenças Virais, Bacterianas, Parasíticas e Fúngicas, Infestações e Pragas
	Substâncias Radioativas	Desastres Siderais, Desastres Radioativos (Produção), Desastres Radioativos (Contaminação)
	Produtos Perigosos	Desastres em Plantas Industriais, Contaminação da Água, Conflitos Bélicos, Transporte de Produtos Perigosos
	Incêndios Urbanos	Incêndios em Plantas e Distritos Industriais e Aglomerados Residenciais
	Obras Civis	Colapso de Edificações, Colapso de Barragens
	Transportes	Desastres no Transporte Aéreo, Ferroviário, Rodoviário, Marítimo e Aquaviário



GRANDES DESASTRES NO BRASIL



Furação Catarina / Sul de SC e norte do RS (2004)



Tornado em Xanxerê / SC (2015)



Estiagem severa histórica na Amazônia e no Centro-Oeste (2024)



Seca Histórica do Nordeste brasileiro (2012 a 2017)



Incêndios no Pantanal, Centro-Oeste e Amazônia (2024)



Seca na região Sudeste (crise hídrica do Cantareira) (2024)



DESASTRES NO BRASIL



Deslizamento no Morro do Baú / Ilhota/SC (2008)



Enxurrada em Lajedinho / BA (2013)



Deslizamentos em Salvador / BA (2015)



Inundações no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina
(2023)



Inundações em 19 cidades de Alagoas e Pernambuco
(2010)



Inundação do rio Madeira / RO deixou Acre isolado (2014)

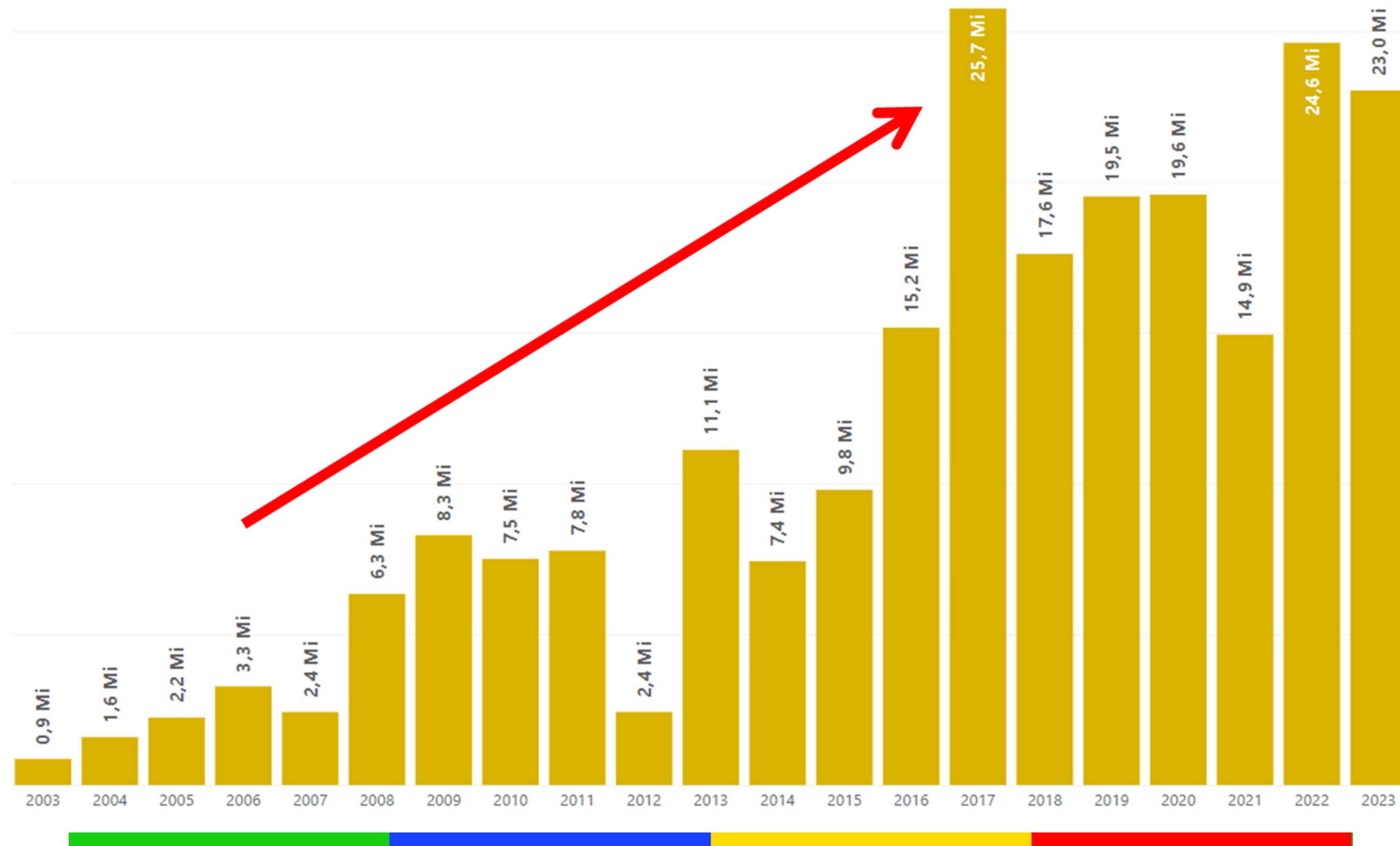




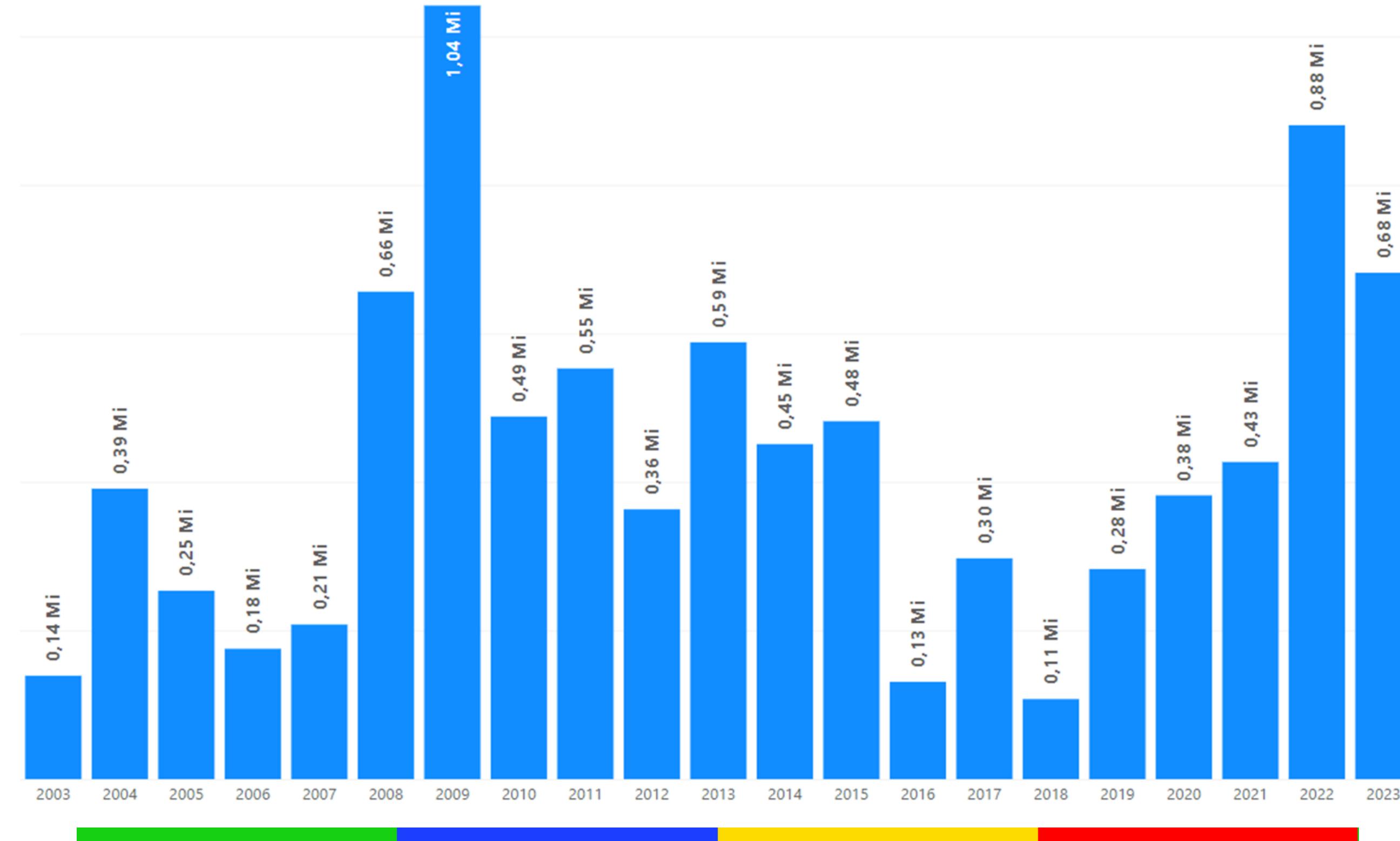
Dimensão do atendimento da SEDEC

Apenas em 2024 foram mais de 2.175 municípios reconhecidos em Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública, e mais de 3.155 reconhecimentos realizados.

TOTAL DE AFETADOS

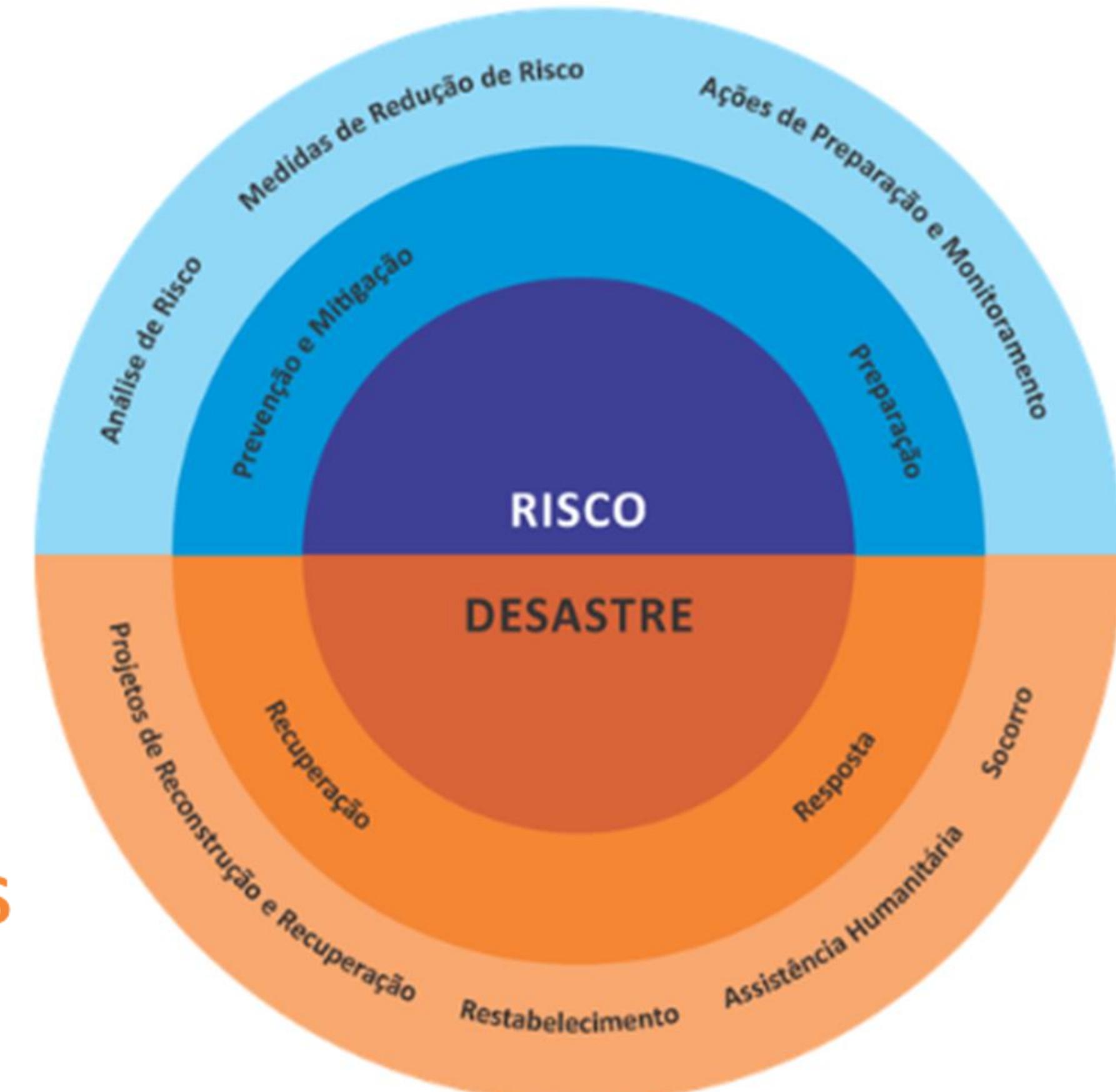


DESABRIGADOS / DESALOJADOS



GESTÃO DE RISCOS

GESTÃO DE DESASTRES



GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES



MARCO LEGAL INTERNACIONAL

SENDAI 2015 - 2023



Salas de Situação com Casa Civil e Ministérios

Estiagem Região Norte 2023/2024

- Sala de Crise ANA
- Sala de Crise MME
- Abastecimento
- Sala de Ações Humanitária

Enchente Rio Grande do Sul 2024

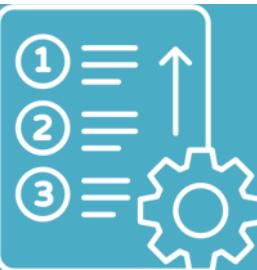
- Criação da SERS
- Rito sumário estagio emergência de Municípios
- Sala de Crise ANA
- Sala Ações Humanitária
- Sala Logística

The screenshot shows the official government website for the emergency response. At the top, there's a navigation bar with links for 'gov.br', 'Brasil Participativo', and a search bar. The main header features the 'BRASIL UNIDO' logo with the tagline 'PELO RIO GRANDE DO SUL'. Below the header, there are several informational boxes: 'SEMINÁRIO CIÊNCIA NO ENFRENTAMENTO AO DESASTRE', 'AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL', 'RECURSOS CONSOLIDADOS', 'DOAÇÕES', 'SERVIÇOS', 'SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL', and 'VALE DO TAQUARI/2023'. At the bottom, there's a 'Notícias' (News) section.

<https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/processes/unidospelors>

O que pode ser aperfeiçoado?

Salas de Situação Estiagem Região Norte e Enchente Rio Grande do Sul - 2024



Aprendizados:

- **Vulnerabilidade da Infraestrutura:** Eventos climáticos extremos podem danificar instalações críticas, interrompendo o fornecimento de combustíveis.
- **Dependência Logística:** A interrupção de vias de transporte afeta a distribuição, evidenciando a necessidade de rotas alternativas e planos de contingência.



Desafios:

- **Previsibilidade Climática:** A crescente frequência e intensidade de eventos extremos dificultam o planejamento e a resposta eficaz do setor.
- **Resiliência Operacional:** Adaptar operações para manter a continuidade do fornecimento durante desastres naturais é um desafio constante.



Oportunidades de Melhoria:

- 1. Investimento em Infraestrutura Resiliente:** Fortalecer instalações para suportar eventos extremos, minimizando danos e interrupções.
- 2. Diversificação de Rotas e Modais de Transporte:** Implementar alternativas logísticas, como o uso combinado de rodovias, ferrovias e hidrovias, para garantir a distribuição mesmo em situações adversas.
- 3. Planos de Contingência e Treinamento:** Desenvolver e atualizar regularmente planos de emergência, além de capacitar equipes para respostas rápidas e eficazes.
- 4. Monitoramento Climático Avançado:** Utilizar tecnologias de previsão meteorológica para antecipar eventos extremos e preparar ações preventivas.
- 5. Colaboração Intersetorial:** Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas de energia e setores de transporte para uma resposta coordenada a crises.

Ações de 2024

1. Criação da Secretaria Adjunta – Crises e Emergências na SAM/CC



2. Plano de Ações e Acompanhamento das MP's



3. Maior integração entre os agentes de governo e setor privado



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 19/09/2024 | Edição: 182 | Seção: 1 | Página: 7

Órgão: Presidência da República

DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Determino ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, ao Ministério da Defesa, ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e à Casa Civil da Presidência da República que elaborem proposta de reestruturação da Defesa Civil, com vistas ao fortalecimento do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, de modo a envolver a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de sessenta dias, contado da data de publicação deste Despacho. Em 18 de setembro de 2024.

1. Analisar cenário de regionalização da atuação



2. Lançar o novo Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil



3. Implementar o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil



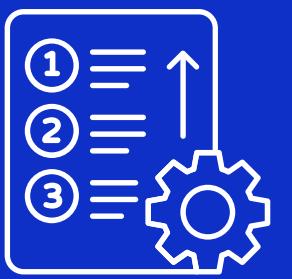


RESPOSTA E RECONSTRUÇÃO



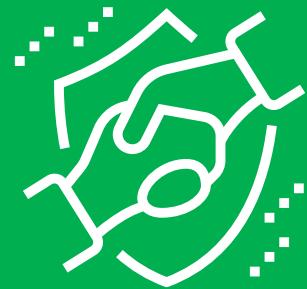
**Reconhecimento
da situação de
calamidade e
emergência**

01



**Análise e
Aprovação de
Planos de Trabalho**

02



**Repasses de
Recursos para
Municípios e Estados
para Assistência
Humanitária,
Reestabelecimento e
Reconstrução**

03



**Análise da
Prestação de
Contas**

04